

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- a) Ministro,
- b) Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- c) Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Mulheres do MIREMPET e do Sector Petrolífero homenageadas

Março do corrente ano ficou marcado pelas homenagens do MIREMPET às suas funcionárias, no dia 22, e das empresas petrolíferas e energéticas às senhoras do Sector, a 28 do mês dedicado a elas.

Na primeira homenagem, registou-se um momento de reflexão sobre "empatia no local de trabalho: o papel da mulher na educação da sociedade".

O Ministro Diamantino Azevedo, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, honraram a cerimónia com suas presenças.

Diamantino Azevedo pisca olho a empresários britânicos

"Pretendemos que Angola não seja apenas produtora de matéria-prima bruta, mas que haja também investimentos para o beneficiamento local", disse o Ministro Diamantino Azevedo ao Embaixador do Reino Unido (RU), Roger Stringer, e a empresários britânicos, num encontro realizado em Luanda, esta quinta-feira.

O evento enquadrou-se na missão britânica do Sector Mineiro denominada "Abrindo o Caminho: A Visão do Sector Mineiro Angolano" promovida pela Embaixada do RU que trouxe investidores britânicos às províncias de Luanda, Benguela e Huambo. O governante sublinhou que "Angola possui recursos para a transição energética e a transição digital", tendo anunciado a inauguração do terceiro laboratório inserido no Plano Nacional de Geologia para o final do mês de Abril.



Entre as entidades presentes no acto de homenagem às angolanas ligadas ao Sector Petrolífero, estava a Ministra de Estado para os Assuntos Sociais, Carolina Cerqueira e o Titular do MIREMPET.

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

CEFOPE abre cursos na Lunda Sul



SERM com a Ministra Teresa Dias e o Governador Daniel Neto

Em representação do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Vítor, procedeu à abertura do ciclo formativo do Centro de Formação Técnico Profissional da ENDIAMA E.P (CEFOPE), numa cerimónia que registou a presença da Ministra da Administração Pública Trabalho e Segurança Social, Teresa Dias, e do Governador Daniel Neto, realizada no dia 28 de Março, no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

Na visão do Secretário de Estado, o CEFOPE cobre um vazio deixado há mais de vinte anos, com o encerramento do Centro do Dundo.

Os cursos de topografia e cartografia, prospecção mineira, exploração mineira, e eletromecânica fazem parte da primeira fase do ciclo de formação.,

Entre as individualidades presentes na cerimónia, estiveram o Governador da Lunda Sul, Daniel Neto, e o PCA da ENDIAMA, Ganga Júnior.

Sector Petrolífero debatido em programa de TV

O MIREMPET e instituições superintendidas por este órgão auxiliar do Poder Executivo apresentaram a estratégia do Sector de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, no programa da TV Zimbo Debate Livre, na terça-feira, 29 de Março.

José Barroso, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, Paulino Jerónimo, PCA da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Albino Ferreira, Director Geral do Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo, e Sebastião Martins, PCA da Sonangol reafirmaram que a estratégia fundamenta-se em controlar o declínio que se observa na produção de petróleo, bem como na ampliação da capacidade da Refinaria de Luanda e construção de duas outras em Cabinda e no Soyo e a recuperação do projecto no Lobito.

De acordo com José Barroso, “nós importamos 80% dos combustíveis que consumimos e a solução passa pelo processamento dos derivados de petróleo”.

Relativamente ao controle do declínio e manutenção da produção na faixa de um milhão de barril dia, a estratégia consiste em avaliar todas as bacias sedimentares de Angola, começando pelas águas ultra-profundas , no bloco 31 , e no bloco 45 , passando pelas águas profundas no bloco 30 , águas rasas e onshore do litoral. “Também estamos a avaliar as chamadas bacias do interior, nas províncias do Cunene, Cuando Cubango, parcialmente, no Moxico, Malange e Uíge.

Ministro testemunha milésimo carregamento do Kizomba-A



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, testemunhou o milésimo carregamento de petróleo alcançado no projecto de desenvolvimento do Kizomba-A, no offshore do Bloco 15, terça-feira 29 de Março.

O acto ocorreu na embarcação Flutuante de Produção, Armazenamento e Descarga (FPSO) do Kizomba-A, tendo na ocasião o governante exprimido satisfação pelo facto de a Plataforma ser gerida por angolanos, muitos deles formados no Instituto Nacional de Petróleos, “o que muito nos orgulha e aumenta a nossa responsabilidade em continuar a criar oportunidades para a sua formação”.

DNRM dá formação às administrações municipais

A Direção Nacional dos Recursos Minerais tem vindo a dar formação às Administrações Municipais sobre transferência de competências dos órgãos centrais do Estado para os governos provinciais em relação ao licenciamento, outorga, prorrogação, transmissão e outros actos administrativos sobre os minerais aplicáveis à construção civil.

A formação insere-se no cumprimento do Decreto Presidencial n.º 20/18, de 29 de Janeiro, que aprova o Regime Geral de Delimitação e Desconcentração de Competências.

Os órgãos de Administração Local passam a ter competência para licenciar a construção e exploração de postos de abastecimento de combustível com capacidade inferior ou igual a 200 metros cúbicos, licenciar a venda a retalho de lubrificantes, gás butano e de petróleo iluminante, incluindo a revenda de gasóleo para consumo industrial com capacidade até 200 metros cúbicos.

Ministro recebeu Embaixador de Portugal

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e o Embaixador de Portugal em Angola, Francisco Duarte, abordaram questões ligadas à cooperação e parcerias entre os dois países, no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo, Gás e Biocombustíveis, de acordo com o diplomata, à saída do encontro que mantiveram esta sexta-feira, 1 de Abril.



A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A DNSIEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

ACONTECEU

Homenagem às senhoras em foto-reportagem



A Direcção Superior Solidarizou-se com as senhoras do MIREMPET, em dia de homenagem



Elas fizeram-se ouvir



Conviveram num ambiente descontraído



E "caíram" na astúcia da fotógrafa

A RETER

"A indústria extractiva não cria muitos empregos, mas, de qualquer maneira, podemos criar oportunidades de empregos com iniciativas como esta da Endiama".



Titular do MIREMPET, Diamantino Azevedo, na apresentação de 100 jovens recém-formados em geociências e geoengenharias que beneficiarão de estágios seguidos de integração nos quadros da Endiama, acto realizado no dia 1 de Abril de 2022, em Luanda

AGENDA MIREMPET

- Jornada do Dia do Mineiro - 11 a 27 de Abril;
- Inauguração do Laboratório Geocientífico de Saurimo
- Lançamento da 1ª pedra da Refinaria do Soyo – 28 de Abril;
- VIII edição do Congresso e Exposição de Petróleo em África – 16 a 19 de Maio, Luanda

Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento, chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

REFLEXÃO

A importância económica dos recursos minerais



Por Norberto Benjamim*

Nos termos do conceito adoptado pela Organização das Nações Unidas (ONU), a actividade mineira consiste na extracção, elaboração e beneficiamento de minerais que se encontram em estado natural: sólido, como o carvão e outros; líquido, como o petróleo bruto; e gasoso, como o gás natural. É de natureza económica, pois envolve uma combinação de factores, agentes e meios que incidem sobre o processo produtivo, como por exemplo:

(a) Terra – Factor de produção, que hospeda na superfície e/ou no subsolo minerais sólidos, líquidos e gasosos. O território de Angola é detentor de uma diversidade de recursos minerais, como pedras preciosas e semi-preciosas (diamante, zircão, berilo, quartzo, turmalina), metais ferrosos e não ferrosos (ferro, manganês, titânio, cromo, cobre, chumbo, zinco, estanho, níquel, cobalto), metais nobres (ouro, prata, platina), minerais de terras raras (lantanídeos, ítrio), minerais radioativos (urânio, potássio), Agro-minerais (fosfatos) rochas ornamentais, combustíveis fósseis, águas minero-medicinais, etc.

(b) Empresa – Entidade social vocacionada para o exercício da actividade mineira, detentora de capital humano, financeiro, conhecimento técnico e tecnologia. O âmbito da sua acção vai desde a pesquisa, extracção, tratamento e beneficiamento do bem mineral; fonte de energia e de matéria-prima para a produção de uma diversidade de bens finais, como maquinaria/equipamento, eletrodomésticos, utensílios, joalharia, materiais para a construção civil e outros.

(c) Família - Desempenha o duplo papel de provedora de capital humano e consumidora de bens finais para a satisfação das suas necessidades. Com o aperfeiçoamento e inovação tecnológica cuja aplicação e utilidade abrange os mais variados segmentos da actividade humana, económica e de ócio, é cada vez mais crescente a demanda pelos recursos minerais, cuja exploração deve obedecer aos princípios da racionalidade por parte dos governos dos países detentores, tendo em conta a estratégia definida, pois, estes afiguram-se também como instrumento de soberania e poder.

A sua exploração sustentável e maximizada, funciona como alavanca para o desenvolvimento económico e social, acarretando consigo implicações positivas sobre os principais pressupostos macro-económicos como o crescimento, o emprego, o controle da inflação e a balança de pagamentos.

. ***Licenciado em gestão de empresas**

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisão, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

ROSTO DE CASA

Mauro da Cunha – 9 anos ao serviço do MIREMPET

Mauro Osvaldo Gaspar da Cunha conta com 9 anos de dedicação ao serviço do MIREMPET, mais precisamente, da Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local, como técnico de Informática. Está certo de ter trilhado um bom caminho ao longo do tempo da sua prestação profissional neste órgão onde, diariamente, contribui para o engrandecimento da mesma.

Mauro mostra a gratidão para com o MIREMPET na componente da valorização do capital humano. Reconhece e confessa estar marcado pelas formações que a instituição lhe tem dado, permitindo assim o seu crescimento profissional.

Em termos de integração na equipa do MIREMPET, este Rosto de Casa cultiva o bom relacionamento com os colegas e com a instituição, com base nos valores adquiridos na fé cristã e na família. Em 2011, começou a carreira profissional numa empresa privada. No primeiro contacto com o trabalho profissional experimentou alguma insegurança que foi superando aos poucos

Este funcionário tem um percurso de vida com raízes na família e na igreja. Filho de António de Jesus Cunha e Ângela Francisco Gaspar Cunha, Mauro nasceu há 29 anos, no Rangel onde cresceu com 3 irmãos.



Passou a infância e adolescência a frequentar a igreja Metodista Unida onde passava maior parte do tempo. Com orgulho, diz que teve uma educação de berço e soube aproveitar as oportunidades que a família lhe deu.

Frequentou o ensino primário na Escola 402, o ensino de base na Escola 1º de Maio, o ensino Médio no IMIL (Makarenko), tendo se licenciado pela Universidade Independente de Angola (UNIA). Actualmente, frequenta um curso de Mestrado na escola Funiber.

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga, **SUPERVISORA** Catarina Travessa, **COORDENAR** António Oliveira, **REDACÇÃO** Belarmino Gomes e Feliciano Luznyamo, **DESIGNER** Dilson Mota, **COLABORADOR** Norberto Benjamim

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Informação sobre os nossos serviços